REVISTA DA

AMPERJ

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

agosto | setembro | outubro de 2026
nº **44** | ano **14**

Amperj Convida

Podcast celebra 3 anos de histórias em 142 episódios



Liderança digital

Associação é a 1ª do país em seguidores e engajamento

Corcovado e Dois Irmãos

Paisagens cariocas abrigam torneios de tênis e Beach Tennis

Homenagem

Auditório recebe placa com nome de Everardo Moreira Lima

AMPERJ | 80 AMPERJ 1946/2026 80 ANOS


Uma nova
etapa está
chegando.
A sua Cooperativa! Maior, com mais capacidade de apoiar seus projetos e cuidar do seu patrimônio.
SICOOB
Agradecemos pela confiança.
Seguimos juntos, para uma transição simples e tranquila.
Entre em contato conosco!
Telefone: (21) 2506-2700 | (21) 3553-9959
Email: coomperj.4338@sicoob.com.br
https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcoomperj
SICOOB
Coomperj

COLEGAS,

Nos últimos meses, avançamos na regulamentação dos direitos funcionais do Ministério Público, após as decisões do Supremo Tribunal Federal que impactaram o regime remuneratório da carreira.

Entre agosto e setembro, o Conselho Nacional do Ministério Público editou três resoluções sobre indenização de férias não usufruídas por necessidade de serviço, apuração e pagamento de passivos do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e critérios de atividade jurídica para cômputo da Parcela de Valorização por Tempo de Antiguidade na Carreira (PVTAC), entre outros temas de grande importância para a classe.

Os avanços foram relevantes, mas ainda há um longo caminho pela frente, com questões a definir e procedimentos a concluir. A Amperj seguirá acompanhando cada desdobramento, em alinhamento com a Conamp e diálogo com o CNMP, para garantir a segurança jurídica e os direitos dos colegas da ativa, aposentados e pensionistas.

> “Seguimos unidos, trabalhando por um Ministério Público cada vez mais forte.”

Também tivemos uma vitória na defesa de nossas prerrogativas. O STF julgou improcedente a ADI 5.982, preservando o poder de requisição do Ministério Público. A decisão validou os dispositivos da Lei Complementar nº 75/1993 que autorizam a instituição a requisitar informações, exames, perícias e documentos, além de serviços temporários de servidores da Administração Pública. A atuação conjunta da Amperj com a Conamp, o CNPG e a ANPR reforça a importância da união associativa na defesa da instituição e de sua autonomia.

Dentro de casa, vivemos momentos memoráveis. Descerramos a placa do Auditório Dr. Everardo Moreira Lima, em uma homenagem especial ao primeiro presidente da Associação após a fusão, que teve a presença de seu filho, o diplomata Sérgio Moreira Lima, e de outros familiares. Para mim, foi um orgulho ver eternizada em nossa sede social a memória do Príncipe do Júri, fonte de inspiração para as novas gerações do Ministério Público.

Celebramos ainda os três anos do “Amperj Convida”, conduzido com dedicação e competência pela colega Heloisa Carpena. Próximo dos 150 episódios, o podcast promoveu uma edição especial ao vivo com o ilustre ex-procurador-geral de Justiça Antonio Carlos Biscaia, para revisitar a história do Ministério Público e da própria Associação.

Nosso calendário esportivo também foi movimentado, com animados torneios de tênis e beach tennis, que reuniram os colegas em ambientes mais descontraídos, ao ar livre, distante dos gabinetes onde costumamos nos encontrar. Aproveito para agradecer ao amigo Heleno Nunes, que deixará o cargo de diretor de Esportes após quatro anos de excelência.

Seguimos unidos, trabalhando por um Ministério Público cada vez mais forte. Boa leitura! ■



Cláudio Henrique da Cruz Viana
Presidente da Amperj

Foto: Tomás Rangel



Associados prestigiam gravação comemorativa do Amperj Convida

Caro leitor,

A revista que você tem em mãos – ou na tela de seu dispositivo – celebra a força da comunicação digital da Amperj, desenvolvida desde o início da gestão da Chapa União, do presidente Cláudio Henrique Viana, em 2021.

A capa comemora os três anos do "Amperj Convida", o podcast da Associação, apresentado pela procuradora de Justiça aposentada Heloisa Carpena. Desde a estreia, em 19 de setembro de 2023, foram publicados quase 150 episódios, que aproximam o Ministério Público e o próprio Direito, enquanto instrumento de cidadania, da sociedade.

Para valorizar a data, a equipe por trás do programa preparou uma edição especial ao vivo, com plateia no auditório da Associação e a participação do ex-procurador-geral de Justiça e ex-presidente da Amperj Antonio Carlos Biscaia, e coapresentacão de Rogério Pacheco. A reportagem de capa *(p. 10–12)* conta como foi o evento.

A publicação também traz um levantamento mostrando que a Amperj lidera o ranking nacional de associações estaduais do MP nas redes sociais em número de seguidores e engajamento. Com mais de 8.600 seguidores no Instagram, o perfil é o maior entre 27 entidades. O número é 25% maior que o da segunda colocada. A Amperj tem ainda mais likes e comentários por post que todas as demais associações. No site, a entidade fluminense também é a que mais produz notícias para seus associados: mais de 600 por ano, sete vezes a média das demais entidades estaduais.

Por fim, uma reportagem mais intimista traça um perfil do promotor Felipe Cuesta *(p. 20)*, colunista de Literatura da Amperj, que chegou recentemente à marca de 50 textos, publicados quinzenalmente, no site. Na sequência, outro associado colaborador, Carlos Bernardo Alves Aarão Reis, trata dos vinhos brancos da Ribera del Duero *(p. 21)*.

Completam a edição matérias sobre a homenagem a Everardo Moreira Lima, primeiro presidente da Amperj, com o descerramento da placa do auditório que leva seu nome *(p. 13)*, e os torneios de beach tennis *(p. 16-17)* e tênis *(p. 18-19)*.

Boa leitura!

DANIEL SCHULZE E RAPHAEL GOMIDE

Diretoria Executiva

PRESIDENTE
Cláudio Henrique da Cruz Viana
VICE-PRESIDENTE
Dennis Aceti Brasil Ferreira
SECRETÁRIO-GERAL
Guilherme Mattos de Schueler
DIRETOR FINANCEIRO
Felipe Barbosa
Freitas Ribeiro
DIRETOR CULTURAL
Rogério Pacheco Alves
DIRETORA SOCIAL
Allana Alves Costa Poubel
DIRETOR DE DEFESA DE DIREITOS
E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS
Bruno de Sá Barcelos Cavaco
DIRETORA ASSISTENCIAL
E DE ASSUNTOS RELATIVOS
A APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Luiza Thereza Baptista
de Mattos
DIRETORA DE ASSUNTOS
LEGISLATIVOS
Renata Mendes
Somesom Tauk
DIRETOR DE ESPORTES
Heleno Ribeiro
Pereira Nunes Filho

REVISTA DA AMPERJ
PRODUÇÃO Corcovado
Comunicação Estratégica
EDITOR Raphael Gomide
EDITOR-ADJUNTO Daniel Schulze
REDAÇÃO Mariana Reduzino
e Pedro Salomão
PROJETO GRÁFICO,
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN
Andréa Miranda
CONTATO amperj@amperj.org
IMPRESSÃO Gráfica Mec
TIRAGEM 1.500

Sumário

agosto | setembro | outubro de 2026
nº **44** | ano **14**

AMPERJ 80 ANOS

Mensagem do Presidente 3
Carta do editor 4
Em Foco 6
Destaques da Amperj 8
Três anos do Amperj Convida: histórias, entrevistas e momentos marcantes 10
Auditório Everardo Moreira Lima 13
As iniciativas e os projetos da Amperj 14
Beach tennis: associados sobem ao pódio 16
Torneio de tênis da Amperj 18
Felipe Cuesta e a literatura 20
Os Vinhos Brancos da Ribera del Duero 21
Livros para conhecer e refletir 22



10



13



16



18

Capa: Bruno Mirandella
Fotos: Bruno Mirandella, Mariana Reduzino, Diego Carvalho e Arthur Staneck

Torneio de Beach Tennis

Associados da Amperj e da Amaerj fizeram jogos emocionantes nas quadras da BTS Beach Tennis, em agosto. Duplas da Associação foram vice-campeãs



Foto: Diego Carvalho/Amaerj

Destaques da Amperj

Confira algumas ações da Associação no último trimestre

por
PEDRO SALOMÃO



Bianca Mota e Roberta Rosa no painel "Educar para transformar"

Associados debatem inovação e direitos na Rio Innovation Week

Catorze associados representaram o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro na Rio Innovation Week, em agosto, quando a instituição estreou como parceira institucional do evento. Em oito painéis, procuradores e promotores de Justiça abordaram inteligência artificial, proteção à infância, longevidade digital, integridade tributária, combate ao racismo, acessibilidade e violência de gênero. O procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, participou da abertura.

Corais encantam público em noite de MPB na Amperj

O Encontro de Corais da Amperj celebrou a música popular brasileira no auditório Dr. Everardo Moreira Lima, em agosto. Entre os participantes estavam o Coral da Associação, o INCAntando, do Instituto Nacional de Câncer, e o Modinha que Não Sai de Moda, que combinou música e teatro em sua apresentação. Regente do Coral da Amperj, Rejane Ruas destacou a evolução do grupo, que segue aberto a novos integrantes.



Rejane Ruas comanda a apresentação do grupo da Amperj



O promotor Carlos Bernardo é o responsável pelo programa Amperj Vinhos

Curso de Vinho do Porto combina teoria e degustação

O I Curso de Vinho do Porto da Amperj, ministrado pelo associado Carlos Bernardo Alves Aarão Reis, um dos 167 Certified Port Educator pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) do mundo, apresentou aos associados a história, o método de produção e os diferentes estilos do mais emblemático vinho fortificado português. Em duas aulas, os participantes degustaram rótulos harmonizados com pratos da cozinha da Amperj. Ao término do curso, houve provas teórica e prática.



Bruno Cavaco e Lucas Bernardes são homenageados no Norte Fluminense

Promotores recebem título de Cidadão Macaense

Os promotores Bruno Cavaco, diretor de Defesa de Direitos e Prerrogativas Funcionais da Amperj, e Lucas Bernardes receberam o título de Cidadão Macaense, em cerimônia na Câmara Municipal de Macaé, em setembro. A homenagem reconheceu os serviços prestados pelos dois à cidade. Bruno, que atuou cinco anos no município, atribuiu valor sentimental à honraria e comemorou a oportunidade de dividí-la com o colega. Lucas, atualmente lotado em Macaé, também destacou o vínculo que construiu com o município.

'Você é o Gestor' apoia confraternização de associados em Penedo

Cerca de 20 associados do Sul Fluminense participaram, em agosto, de um jantar organizado pelos representantes regionais da Associação em Penedo, Leonardo Kataoka, e em Resende, Fabiano Cossermelli. A confraternização, que envolveu colegas de diferentes gerações, foi promovida com recursos do programa "Você é o Gestor", que fortalece a integração de promotores de fora da capital, e teve a presença do presidente Cláudio Henrique Viana.



Presidente prestigia o evento organizado pelos colegas do interior

Evento na Amperj debate 20 anos da Lei Maria da Penha

A marca de 20 anos da Lei Maria da Penha foi tema de um encontro acadêmico na Amperj, em setembro. Organizado pela promotora Roberta Rosa, o evento reuniu pesquisadores e integrantes do Ministério Público para discutir os avanços e os desafios do combate à violência de gênero. A programação abordou violência racial, as dificuldades das mulheres imigrantes, aborto legal e políticas públicas de proteção, reforçando a importância da atuação integrada e do aperfeiçoamento da rede de apoio às mulheres.

Fotos: Bruno Bou Haya/MPRJ, Pedro Salomão/Amperj e acervo pessoal

Amperj Convida celebra três anos de histórias e memórias

Com mais de 140 episódios, podcast comemora em entrevista ao vivo de Antônio Carlos Biscaia

por
MARIANA REDUZINO



Edição especial de três anos do Amperj Convida

ONDE VER E OUVIR
Canal do Youtube e Spotify

Há três anos, o podcast Amperj Convida abre espaço para histórias, ideias e experiências que ajudam a compreender a diversidade do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Com 142 episódios, o programa da Amperj consolidou-se como um canal de diálogo entre diferentes gerações, reunindo ações de destaque de membros do MP, discussões relevantes sobre temas sociais e jurídicos, trajetórias profissionais e reflexões sobre os desafios da instituição.

Foram 106 convidados do MP e 36 de fora da instituição; cinco pessoas já participaram duas vezes. As mulheres foram maioria (53%), 73,em comparação a 64 homens. Os principais temas são direitos fundamentais e proteção social, tecnologia e Direito digital; Tribunal do Júri e casos de repercussão. E de fato os dois episódios com maior alcance foram com Fábio Vieira e Audrey Castro, promotores do júri de Henry Borel, criança de 4 anos morta após ser espancada pelo padrasto, o vereador Jairinho, condenado a 43 anos de prisão por homicídio e tortura. Os episódios variam de 30 a 50 minutos e estão disponíveis no canal do Youtube e no Spotify.

A comemoração do aniversário foi marcada por uma edição especial ao vivo, em 19 de outubro, no auditório Everardo Moreira Lima, na sede da associação. O convidado foi o ex-procurador-geral de Justiça Antonio Carlos Biscaia, que presidiu a Amperj no biênio 1982-1984. Conduzida pela apresentadora Heloisa Carpena e pelo diretor cultural Rogério Pacheco, a entrevista reuniu associados em uma conversa sobre momentos marcantes da história do Ministério Público, com participação ativa do público.

"Hoje é um dia de festa, estamos aqui com esse episódio especial, comemorando os três anos do podcast. No início de 2023, começamos a gravar, fizemos nosso primeiro episódio com o presidente Cláudio Henrique Viana. É motivo de muita alegria, pra mim, poder partilhar hoje essa entrevista especial com meu querido amigo Rogério Pacheco e nosso convidado, Dr. Antonio Carlos Biscaia, referência no Ministério Público do Rio de Janeiro", afirmou Heloisa.

Memórias que atravessam gerações

Aos 84 anos, Biscaia relembrou episódios de sua trajetória e os desafios enfrentados pelo Ministério Público em diferentes períodos. "Sempre procuramos a defesa da instituição por meio da nossa associação", disse, ao destacar a importância da atuação

Podcast Amperj Convida

142 episódios

137 convidados
106 do MPRJ
e **36** de outras instituições

73 mulheres | **64** homens

Episódios de **30** a **50** minutos

Equipe técnica:
Pesquisa, roteiro e apresentação: **Heloisa Carpena**
Filmagem, gravação e edição: **Plínio Mansor**
Redação: **Mariana Reduzino** e **Pedro Salomão**

Temas principais:

- Direitos fundamentais e proteção social
- Tecnologia e Direito digital
- Tribunal do Júri e casos de repercussão

Episódios mais acessados:

- Caso Henry Borel **(Fábio Vieira)**
- Caso Henry Borel **(Audrey Castro)**

Foto: Bruno Mirandella

associativa na defesa das prerrogativas da carreira.

A conversa resgatou a “Vigília Institucional”, em 1980, e a instauração de um inquérito policial para combater o jogo do bicho durante o período eleitoral para o governo do estado, quando Leonel Brizola era governador. O convidado também refletiu sobre a transformação do Ministério Público a partir da Constituição Federal de 1988, que assegurou autonomia à instituição.

“Eu estava contribuindo (como deputado federal) na Constituição de 1988 para a construção do Ministério Público que hoje está aí, que é o que todos nós queremos, não como ‘quarto Poder’, mas como uma posição de absoluta autonomia, que os procuradores-gerais têm cumprido”, disse.

Ao final, a pedido de Rogério Pacheco, deixou uma mensagem aos jovens promotores de Justiça. “Ao serem aprovados em um concurso rigorosíssimo, não pensem que arrumaram um bom emprego, pensem que alcançaram uma fatia de poder e que são responsáveis pela transformação política e institucional do nosso Brasil.”

Um acervo em construção

O Amperj Convida nasceu de uma parceria com a Rádio Roquette-Pinto, responsável pelo apoio técnico para que fosse ao ar o primeiro programa. Inicialmente produzido apenas em áudio, nos estúdios da rádio, o Amperj Convida ganhou, depois, gravações em vídeo e desenvolveu uma estrutura independente. A cobertura do Congresso Nacional do Ministério Público — que incluiu entrevista com o procurador-geral da República, Paulo Gonet —, ampliou o alcance e as possibilidades de interação do programa, incluindo temas e participantes de todo o Brasil.

No início de 2026, as equipes de Comunicação e Informática da Associação criaram um ambiente próprio no auditório da Amperj para dar continuidade às gravações.

Além de informar, o podcast constrói um registro das ideias, experiências e transformações do Ministério Público. “Nesses quase 150 episódios, temos um retrato do pensamento do MP hoje e isso é maravilhoso, um riquíssimo material de pesquisa para estudiosos da Instituição”, avalia Heloisa.

A edição comemorativa com Antonio Carlos Biscaia



Heloisa Carpena entrevista a promotora Gabriela Brandt no episódio 131

sintetizou a proposta do Amperj Convida: aproximar gerações, compartilhar conhecimento e preservar a memória institucional. O episódio especial está disponível no canal do Amperj Convida no YouTube.

A arte de ouvir

Procuradora de Justiça aposentada, Heloisa Carpena, ingressou no MPRJ em 1987, atuou na área de defesa do consumidor e recebeu, em 2013, o Prêmio do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) pelo projeto Consumidor Vencedor. Atualmente, é professora da PUC-Rio.

Ao longo das conversas, Heloisa percebeu mudanças na instituição, como a especialização em diferentes áreas, a ampliação da proteção à mulher e à família e o uso da tecnologia na atividade ministerial. “Estou aposentada há mais de oito anos, e as entrevistas me mostraram uma renovação da Instituição, que foi cada vez mais se especializando”, afirma.

A experiência também lhe ensinou que o papel do entrevistador é valorizar a história de cada convidado. “Aprendi que é preciso deixá-lo à vontade, que o meu papel ali é colocá-lo em evidência, ajudá-lo a compartilhar o que sabe de mais relevante sobre o tema”, explica.

Entre as entrevistas que a marcaram estão as da ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge, do jornalista e pesquisador Bruno Paes Manso e a dos promotores de Justiça que atuaram no caso Henry Borel. A diversidade de convidados permite aproximar o público de diferentes experiências e ampliar o conhecimento sobre a atuação do Ministério Público. ■



Auditório da Amperj leva o nome de Everardo Moreira Lima desde 2024

Amperj celebra legado de Everardo Moreira Lima com placa no auditório

Cerimônia homenageia primeiro presidente da Associação após a fusão, conhecido como Príncipe do Júri

por
MARIANA REDUZINO

Gentileza, elegância e firmeza na tribuna são características indissociáveis da história escrita por Everardo Moreira Lima no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Primeiro presidente da Amperj (1974-1976) após a fusão, o procurador de Justiça, que era chamado de "Príncipe do Júri”, teve a memória eternizada na sede da Associação em 14 de setembro de 2026, com o descerramento da placa do auditório com seu nome.

Familiares, amigos e colegas acompanharam a solenidade, conduzida pelo presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, com a presença do procurador-geral de Justiça do MPRJ, Antonio José Campos Moreira. O diplomata Sérgio Moreira Lima, filho de Everardo, e a corregedora-geral do MPRJ, Viviane Tavares, também participaram do descerramento. A placa foi gravada com um retrato do jurista e referências a sua carreira.

Para Sérgio, a homenagem teve um significado especial: o pai, falecido em fevereiro de 2024, soube ainda em vida que o auditório receberia o nome “Procurador de Justiça Dr. Everardo Moreira Lima”. “Estar na Amperj, que papai ajudou a fundar, é muito especial. O auditório é um lugar de trocas e pensamentos, exatamente aquilo que ele defendia: o bom debate, com respeito ao outro e baseado em muito estudo, porque você só pode defender aquilo que conhece. Papai adoraria estar aqui conosco”, disse o diplomata, emocionado.

Cláudio Henrique destacou os atributos que tornaram Everardo uma referência entre os colegas. “Era visto como um príncipe por conta de sua postura e da elegância que tinha no trato com as pessoas e diante de todas as questões. É um orgulho lembrar às gerações atuais e futuras sua grandiosidade e competência”, afirmou.

Antonio José, que conviveu com o jurista no início da carreira, há quase quatro décadas, recordou sua gentileza. “Ele impressionava a todos pela fidalguia com que tratava os colegas e, principalmente, os servidores. Sua humanidade se estendia a todos”, relatou.

Ao gravar o nome de Everardo Moreira Lima na entrada de seu auditório, a Amperj reafirma seus próprios valores fundacionais. No espaço onde ideias continuarão a colidir e florescer, o Príncipe do Júri permanecerá vivo, lembrando a cada novo promotor de Justiça que a firmeza do Direito pode – e deve – caminhar de mãos dadas com a delicadeza no trato. ■

Fotos: Mariana Reduzino e Bruno Brou Haya

Amperj é líder no Instagram entre associações do MP

Levantamento com 27 entidades mostra Amperj na primeira posição em seguidores, likes e comentários na rede social

por
MARIANA REDUZINO

A Amperj é a líder nas principais métricas de engajamento do Instagram, ocupando a primeira posição em seguidores, likes e comentários entre 27 associações estaduais do Ministério Público. É também a primeira colocada na produção de matérias para o site institucional. Os dados são de um levantamento da Corcovado Comunicação Estratégica, agência responsável pela Comunicação da Amperj desde 2021, que comparou indicadores das entidades de janeiro a agosto de 2026.

Os 8.426 seguidores da Amperj em agosto (em outubro já eram 8.600) representam mais que o triplo da média nacional das entidades (2.765) e sete vezes o número de associados. No período analisado, o perfil registrou 119 likes e 25 comentários por post, em comparação a 50 likes e quatro comentários, da média nacional.

Em segundo lugar no ranking de seguidores está a APMP (SP), maior associação do país, com 3165 associados, e 6771 seguidores. Em seguida, vêm AGMP (GO), com 5.238 seguidores; a AMPEP (PA), com 5.077, e a ASMMP (MS), com 4.626. Em seguida, estão AMMP (MG), com 4.501, AMPEM (MA), com 3.860, e AMPRS (RS), com 3.796 seguidores. Os números evidenciam o alcance da comunicação institucional e a participação do público, incluindo não associados, nas plataformas digitais da Amperj.

Crescimento e engajamento nas redes sociais

Desde janeiro de 2021, primeiro ano da gestão do presidente Cláudio Henrique Viana, a base de seguidores da Amperj no Instagram se multiplicou por oito. A média de curtidas por post aumentou 262%, passando de 33 para 119, enquanto a de comentários cresceu quase 2.000%, saltando de 1,2 para 25 em comparação a dezembro de 2021.

A Associação também ampliou sua comunicação por meio do site, da revista e das newsletters enviadas diariamente por e-mail e WhatsApp.

Os números mais recentes ajudam a dimensionar a circulação dos conteúdos. Em junho, julho e agosto, o perfil no Instagram da Associação somou 400 mil visualizações, alcançou 127 mil perfis e 23 mil interações. No período, conquistou 1.350 novos seguidores, com 1.750 compartilhamentos, 580 salvamentos e 330 reposts. A audiência é composta majoritariamente por mulheres, 55% do público.

Relatório de redes sociais

Audiência (JUN. - AGO.)

400 mil
views

127 mil
perfis atingidos

23 mil
interações

- 1.750 shares
- 580 saves
- 330 reposts

+1.350
seguidores

↑ crescimento de 19%

Publicações (JAN. - AGO.)

- 111 posts (14/mês)
- 60 reels (35 carrosséis)
- 260 stories (33/mês)

Amperj x 26 associações do MP

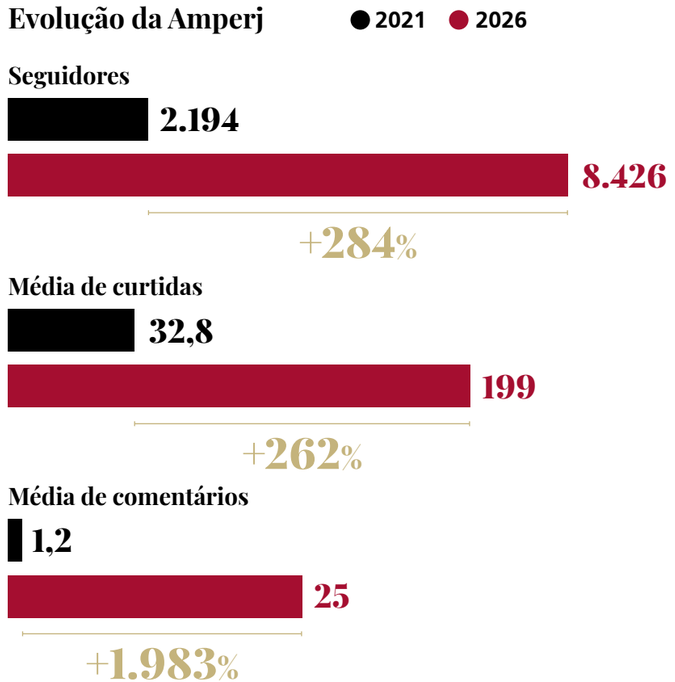
Instagram (JAN. - AGO.)

	POSIÇÃO	AMPERJ	MÉDIA
Seguidores	1º	8.426	2.875
Curtidas/post	1º	119	50
Comentários/post	1º	25	4

Site (JAN. - AGO.)

	POSIÇÃO	AMPERJ	MÉDIA
Matérias	1º	425	62
Matérias/mês	1º	53	8

Evolução da Amperj



Faixa etária (JUN. - AGO.)



Gênero (JUN. - AGO.)



WHATSAPP
Faça parte da comunidade da Amperj e fique por dentro das novidades

Líder na produção de notícias

No site institucional, a Amperj foi a que mais publicou notícias entre as entidades avaliadas – 425 matérias de janeiro a agosto de 2026, ou 53 por mês. O volume representa 63% mais publicações do que a segunda colocada e quase sete vezes a média mensal das associações analisadas, de oito notícias.

A presença ativa no site e nas redes sociais dá visibilidade à atuação da Amperj e permite a divulgação de eventos, serviços e posicionamentos institucionais, aproximando cada vez mais a Associação de seu público. ■



1

União associativa nas areias de Ipanema

Duplas do Ministério Público foram vice-campeãs no torneio de beach tennis da Amperj e Amaerj

por
PEDRO SALOMÃO

Juízes e promotores se esbarram constantemente no dia a dia de trabalho. Mas, em um sábado de agosto, trocaram os encontros em fóruns e gabinetes por partidas de beach tennis na praia de Ipanema, em um torneio promovido pela Amperj e pela Amaerj (Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro). As duplas do Ministério Público conquistaram medalhas de prata nas três categorias diante do Morro Dois Irmãos.

As promotoras Luciana Longo e Gabriela Tabet chegaram à final feminina. Bruno Cavaco, diretor de Defesa de Direitos e Prerrogativas Funcionais da Amperj, e Marco Antônio Menezes – marido da promotora Rosana Cipriano – ficaram em segundo lugar no masculino. Marco Antônio também disputou a decisão das duplas mistas, ao lado de Renata Felisberto, e conquistou outro vice-campeonato.

Os títulos ficaram com duplas da Amaerj: Elen de Freitas Barbosa e Beatriz Furlan Buzzinari venceram no feminino; Rodrigo Meano e Raul Fonseca, no masculino; e Eduardo Buzzinari e Beatriz Furlan Buzzinari, na mista. Assim como Marco Antônio, Beatriz disputou duas finais. Na última, foi campeã ao lado do marido, Eduardo.



2



3

1. Partida com vista para o Morro Dois Irmãos **2.** Saque de Marco Antônio Menezes, marido de Rosana Cipriano **3.** Torneio ocorreu em clima de amizade e fair play

> “O torneio é uma oportunidade social muito bacana, porque une o esporte à integração e ao contato com amigos de outra carreira”
>
> **BRUNO CAVACO**

Finalista no masculino, Cavaco valorizou o encontro com colegas da magistratura fora do trabalho. “O torneio é uma oportunidade social muito bacana, porque une o esporte à integração e ao contato com amigos de outra carreira, de outra associação. O ambiente que construímos aqui vai muito além da competição”, afirmou.

A procuradora de Justiça Gláucia Santana teve a mesma leitura. Ela exaltou a riqueza da troca entre os magistrados e os membros do MP. “Gosto muito de competir, mas, em torneios como este, fica claro que o mais importante é congregar”, disse.

Amigos e familiares acompanharam as partidas nas quadras da BTS Beach Tennis. Campeão do masculino, o juiz Rodrigo Meano jogou a categoria mista com a esposa e viu as duas filhas entrarem em quadra.

A programação teve ainda música, massagistas, frutas e bebidas isotônicas para os atletas.

Parceria com a magistratura

O diretor de Esportes da Amaerj, Ricardo Starling, elogiou a realização conjunta do torneio. “Foi muito legal promover um pouco de confraternização e integração entre juízes e promotores. O esporte sempre cria um ambiente saudável e descontraído, e o beach tennis, por ser na praia, maximiza a sensação de bem-estar”, afirmou.

Para o diretor de Esportes da Amperj, Heleno Nunes, a competição, que integrou as comemorações pelos 80 anos da Associação, permitiu aos colegas enfrentar adversários diferentes dos habituais. Segundo ele, o sucesso foi tanto que, agora, a ideia é expandir. “Esperamos que tenhamos ainda mais participantes em 2027 e possamos até mesmo trazer outras instituições, para criar um torneio cada vez maior, com todas as associações jurídicas do Rio”, concluiu. ■

Fotos: Diego Carvalho/Amaerj



Fim de semana no saibro

Torneio de tênis foi o último organizado por Heleno Nunes como diretor de Esportes

por
PEDRO SALOMÃO

O 5º Torneio de Tênis da Amperj reuniu 25 atletas associados, além de familiares e convidados, nas quadras de saibro do Rio Tennis Academy, em Laranjeiras, nos dias 26 e 27 de setembro. Foram 30 partidas eletrizantes ao longo do fim de semana, que também teve clima de despedida: o evento foi o último campeonato de tênis organizado pelo diretor de Esportes, Heleno Nunes, que incentivou a modalidade em seus quatro anos no cargo.

O calor exigiu resistência dos jogadores no sábado. No domingo, com temperatura mais amena, a fase de grupos deu lugar ao mata-mata e às finais. No feminino, a promotora Juliana Zenni venceu na decisão Camila Zadra, mulher do promotor Bruno Monnerat. Juliana, que praticava tênis com regularidade dos 12 aos 16 anos, voltou a jogar em 2024 e já observou reflexos positivos em sua qualidade de vida. "O esporte é algo muito saudável, não só para a saúde do corpo, mas também para a mente. Você acaba socializando mais também, e é exatamente isso que aconteceu neste fim de semana", afirmou a campeã.





1. Tênis sob o Corcovado **2.** Heleno premia a campeã Juliana **3.** Camila Zadra no torneio

Marido da vice-campeã e também participante do torneio, Monnerat destacou os desafios e benefícios psicológicos do esporte. "O tênis melhora muito nosso mental, porque, nas partidas, somos nós ali, sozinhos, e vamos errar. Temos que pensar em não nos levar pelos erros, nem confiar demais nos acertos. É sempre uma batalha mental contra si mesmo", disse.

A participação dos homens foi dividida em duas categorias por faixa etária. No masculino sub-40, Pedro Henrique Freitas, filho do procurador aposentado Homero das Neves Freitas Filho, superou José Francisco Walter na final. Um dos confrontos mais disputados, porém, aconteceu antes da decisão: José Francisco perdeu para Henrique Nunes, irmão de Heleno, após quase duas horas de jogo, mas avançou pelo desempenho na fase de grupos. "Depois de uma batalha dessas, é até difícil comentar. Ninguém quis ganhar de ninguém. Mas o evento foi maravilhoso. O que mais importa é estarmos todos aqui unidos", ressaltou.

No masculino 40+, Carlos Frederico de Oliveira derrotou o campeão de 2024 Ricardo Rei, marido da promotora Eyleen Marenco, e soltou o grito de campeão que ficou engasgado em 2025, quando ficou com o vice. "No ano passado, bati na trave, e ficou aquele gostinho de que dava para chegar. Nesta edição, me dediquei muito e consegui voltar à final. Fiquei muito feliz de conquistar o título. Foi uma competição muito boa e, acima de tudo, uma grande oportunidade de estar com os colegas e aproveitar esse ambiente de confraternização", afirmou.

Atletas, familiares e convidados encerraram o fim de semana no rooftop do Rio Tennis Academy com um churrasco com cerveja e vista para o Cristo Redentor.

'Até logo': Heleno Nunes se despede dos torneios de tênis

Diretor de Esportes da Amperj desde 2023, o promotor de Justiça Heleno Nunes acompanhou seu último torneio de tênis na função.

"Organizar mais um campeonato de tênis, no ano em que nossa querida instituição completa 80 anos, foi gratificante. Foi um grande sucesso, com todas as quadras ocupadas e vários jogos emocionantes", afirmou Heleno, que falou sobre sua gestão à frente dos esportes da entidade. "Agora, nos últimos eventos esportivos, só tenho a agradecer os quatro anos em que estive no comando da diretoria. Foi um período de muito aprendizado pessoal e de gratidão à Amperj e a seus integrantes, que me acompanharam nesta caminhada."

Eleito para assumir a diretoria no biênio 2027–2028, Leandro Soares Viegas acompanhou a programação no domingo: "Heleno é insubstituível. O trabalho que ele desenvolveu com os esportes da Associação deixa um legado enorme, construído com dedicação, entusiasmo e muito amor", declarou o promotor.

Antes da "aposentadoria", Heleno ainda vai comandar a Amperj no Torneio Nacional de Beach Tennis, na virada de outubro para novembro, em São Luís (MA), e no tradicional evento de fim de ano da "Bancada da Bola". ■

Fotos: Arthur Staneck e Pedro Martins

Cuesta chega à 50ª coluna sobre paixão pela literatura

Ensaios aproximam leitores de grandes autores que marcaram sua formação

por
MARIANA REDUZINO



Após vencer concurso literário, Felipe Cuesta começou a escrever colunas para o site em 2024

A literatura como experiência de descoberta, reflexão e compartilhamento. É com essa perspectiva que o promotor de Justiça Felipe Cuesta chega à 50ª coluna no site e na newsletter da Amperj, consolidando um espaço dedicado a apresentar autores, obras e ideias que marcaram sua trajetória como leitor e escritor.

O convite para escrever a coluna surgiu de forma natural, em 2024, a partir de sua experiência na produção literária, que inclui contos publicados em livros e coletâneas, um romance digital e um segundo em elaboração. Ele havia sido o ganhador do 1º Prêmio Amperj de Literatura, em 2022, com o conto "Procrastinação", e foi jurado na segunda edição do concurso, ano passado.

Nos primeiros textos, Cuesta reuniu suas principais referências, alternando clássicos e contemporâneos. A proposta, desde o início, foi despertar o interesse do público pela leitura. "Uma das metas principais foi apresentar ao público os escritores que considero fundamentais na minha formação", explicou.

Ao longo das edições, autores como Gabriel García Márquez, Fiódor Dostoiévski, Victor Hugo e Guimarães Rosa ganharam espaço em ensaios que combinam informação, memória e sensibilidade. Entre os textos de que mais gosta, o promotor destaca os dedicados a *Oceano de solidão*, de García Márquez, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, e *Os Miseráveis*, de Victor Hugo.

O processo de escrita começa, geralmente, com uma ideia despertada pela leitura. A partir dela, o promotor desenvolve reflexões sobre o autor e sua obra, recupera lembranças pessoais e complementa o texto com pesquisas. "Tenho procurado adaptar o texto a um conteúdo menos enciclopédico e mais dinâmico, com elementos que possam ser fundamentais para atrair o leitor, sem me preocupar muito com tecnicismos", afirmou.

Leitor diário, Felipe Cuesta transita por diferentes tradições literárias, com especial interesse por obras que exploram questões psicológicas, filosóficas e sociais. A repercussão das colunas também ultrapassou o site da Associação: o público relata que as indicações despertaram a vontade de conhecer novos livros e autores.

Esse movimento se conecta a outra iniciativa de Cuesta: o clube de leitura da Amperj, que há cerca de um ano e meio se debruça mensalmente em torno de obras variadas. Para ele, as experiências reforçam o potencial da literatura de criar vínculos e ampliar horizontes.

Planos

Com a marca de 50 textos, a coluna também abre espaço para novos caminhos. Cuesta pretende explorar listas temáticas, literaturas de diferentes países e curiosidades sobre escritores, incluindo ganhadores do Prêmio Nobel. Também planeja reunir os ensaios em uma coletânea.

Mais do que apresentar livros, o promotor mantém o propósito que orientou suas primeiras publicações: abrir portas para a literatura e incentivar cada leitor a construir seu próprio percurso entre autores e histórias.

Leia as colunas de Felipe Cuesta no site da Amperj, na aba "artigos". ■



Célebre pelos tintos, Ribera del Duero começou a produzir vinhos brancos recentemente

Albillo Mayor

Os Vinhos Brancos da Ribera del Duero

por
CARLOS BERNARDO ALVES AARÃO REIS

Existem na Espanha mais de 200 uvas diferentes, predominando as tintas. No entanto há, nos últimos anos, um crescente interesse nos vinhos brancos espanhóis. Produtores espanhóis, com melhor domínio sobre técnicas de viticultura e enologia, vêm focando na elaboração de vinhos brancos com uvas autóctones, como, por exemplo, a *Albariño* na *Rías Baixas*, a *Godello* em *Valdeorras* e em *Monterrei*, a *Verdejo* em *Rueda*, dentre outras.

A *Ribera del Duero*, a mais célebre das denominações de origem da região de *Castilla y León*, é reconhecida por seus vinhos tintos e recentemente passou a autorizar a produção de vinhos brancos, resgatando uma uva até então destinada ao ostracismo: a *Albillo Mayor.*

A *Ribera del Duero* ganhou seu status de *Denominación de Origen* em 1982, alavancada não apenas pelo sucesso dos vinhos da *Vega Sicília*, mas pelos esforços do enólogo *Alejandro Fernández* (*Bodega Tinto Pesquera*). Ele apostou, na década de 1970, na elaboração de vinhos exclusivamente com a uva tinta *Tinto Fino / Tinta del País* (dois dos nomes locais para a *Tempranillo*) de seus vinhedos em *Pesquera del Duero.*

Até o início da década atual, a *Ribera del Duero* produzia apenas vinhos tintos e rosados. A uva principal e preferencial sempre foi a *Tinto Fino / Tinta del País* (*Tempranillo*) em proporção mínima de 75% nos vinhos tintos (na prática muitos produtores elaboram vinhos monovarietais). As uvas tintas *Garnacha Tinta*, *Malbec*, *Cabernet Sauvignon* e *Merlot* são autorizadas em proporções menores. E a *Albillo Mayor*, a única uva branca autorizada na DO, pode ser incorporada em até 5% nos cortes dos vinhos tintos. Nos rosados, também era possível a complementação com a *Albillo Mayor.*

Em 2019, o *Consejo Regulador* da DO *Ribera del Duero* introduziu os vinhos brancos, elaborados com a *Albillo Mayor.*

A *Albillo Mayor* – também conhecida como *Albilla*, *Pardina* ou *Turruntés* (não confundir com a *Torrontés*) – detém importância histórica na *Ribera del Duero.* Não raro "co-plantada" ou plantada misturada (*field blend*) com a *Tinto Fino* (*Tempranillo*). Os vinhedos com a *Albillo Mayor* – cerca de 500 hectares de um total de 23.000 hectares de vinhedos plantados na DO – são antigos e têm em média 50 anos.

A *Albillo Mayor* é uma uva de brotamento e amadurecimento precoces, com bagos de pequeno a médio tamanho, com cascas finas. Trata-se de uma uva resistente a doenças, de baixo rendimento, originando vinhos de cor dourada, encorpados, aromáticos, de baixa a média acidez e com alto teor alcóolico.

Os vinhos brancos elaborados com a *Albillo Mayor* ainda são poucos – apenas cerca de 30 produtores dos mais de 300 da DO elaboram esses vinhos – e de produção bem limitada. Difíceis de encontrar até mesmo na Espanha, fora da *Ribera del Duero.*

Assim, um novo capítulo se iniciou na DO *Ribera del Duero*, mostrando que vale a pena apostar em suas uvas autóctones e na sua originalidade. *¡Salud!* ■



Carlos Bernardo Alves Aarão Reis
Promotor de Justiça
cbthewinehunter.com.br
@carlosreis74
WSET Level 3 (Advanced)
French Wine Scholar (WSG)
Spanish Wine Scholar (WSG)
Certified Port Educator (IVDP - Instituto dos Vinhos do Porto e do Douro)

Fotos: Mariana Reduzino e Carlos Bernardo Alves Aarão Reis

Na prateleira

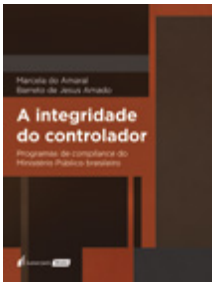
Conheça alguns dos livros mais recentes do mundo jurídico

por
PEDRO SALOMÃO



"Ministério Público e Controle Externo da Atividade Policial no Brasil"

Organizada pelos promotores Rogério Pacheco e Tiago Joffily, a coletânea reúne artigos de 11 associados da Amperj e outros autores sobre os desafios contemporâneos do controle externo da atividade policial. Entre os temas estão desigualdades de gênero e raça, atuação das guardas municipais, uso de sistemas de inteligência, tortura e prisões em flagrante. Editora: Lumen Juris



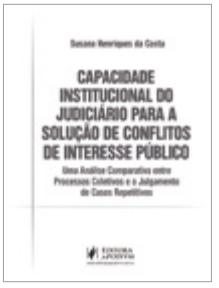
"A Integridade do Controlador: Programas de Compliance do Ministério Público Brasileiro"

Fruto da tese de doutorado da promotora Marcela do Amaral pela Universidade Federal Fluminense (UFF), o livro investiga os programas de integridade adotados pelo Ministério Público brasileiro. A autora mapeia iniciativas no país, questiona sua efetividade e examina os riscos de reproduzir modelos privados no setor público. Editora: Lumen Juris



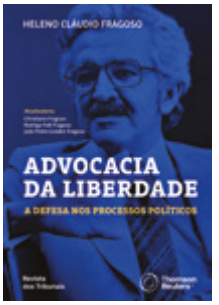
"Estudos Transdisciplinares de Direito e Cercanias"

No livro, Rogério Pacheco reúne artigos e ensaios sobre Direito, democracia e direitos humanos, propondo um olhar para além das fronteiras tradicionais do pensamento jurídico. A obra dialoga com filosofia, sociologia, política, antropologia, história e artes, convidando o leitor a pensar o Direito "a partir de fora". Editora: Lumen Juris



"Capacidade Institucional do Judiciário para a Solução de Conflitos de Interesse Público"

Fruto de pesquisa de livre-docência na USP, o livro da promotora Susana Henriques da Costa (MPSP) investiga a capacidade do Judiciário de solucionar conflitos de interesse público. A autora compara os processos coletivos e o julgamento de casos repetitivos, abordando os limites e as possibilidades de cada instrumento. Editora: JusPodivm



"Advocacia da Liberdade: A Defesa nos Processos Políticos"

Publicado originalmente em 1984, o livro reúne relatos do jurista Heleno Fragoso sobre sua atuação na defesa dos opositores da Ditadura Militar, em casos como os do estudante Stuart Angel Jones e do escritor Caio Prado Júnior. Relançada no centenário do jurista, a obra foi atualizada por três netos, também advogados, com mais de 160 notas explicativas. Editora: Thomson Reuters/Revista dos Tribunais

Capas: Divulgação/Editoras

CONVÊNIOS



Consulte
os convênios

ACESSE O SITE DA AMPERJ E DESCUBRA TODAS AS VANTAGENS QUE ESPERAM POR VOCÊ

A Associação mantém uma rede de convênios e parcerias pensada para oferecer mais benefícios a você, com oportunidades e facilidades que podem fazer a diferença no dia a dia.

AMPERJ
ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AMPERJ
80 ANOS
1946/2026

Se é seguro, é alper
alta performance em seguros

Proteção que cabe no bolso.



JustVida Essencial

Um seguro de vida desenvolvido para oferecer **proteção** com contratação simples, **preço acessível** e coberturas essenciais para proteger quem mais importa.

COBERTURAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

MORTE NATURAL
Garante apoio financeiro à família em momentos difíceis.

MORTE ACIDENTAL
Indenização em dobro para maior tranquilidade e proteção.

INVALIDEZ PERMANENTE POR ACIDENTE (IPA)
Indenização em caso de invalidez permanente total ou parcial por acidente.

ASSISTÊNCIAS ESSENCIAIS
Serviços que oferecem praticidade e apoio no seu dia a dia.

- Contratação simples e rápida
- Preços acessíveis que cabem no seu bolso
- Aceitação facilitada*
- Proteção para toda a família
- A segurança e a solidez da Alper Seguros

*Condições de aceitação sujeitas às regras de contratação do produto.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO:

4003-6523 | 4003-3272 | (21) 97132-5294

JustVida Essencial.
Proteção hoje para um amanhã tranquilo.

JustVida Essencial é um seguro de vida individual da ALPER SEGUROS S.A. Processo SUSEP nº 15414.901119/2016-13.
Consulte condições gerais em www.alperseguros.com.br.